



Frases do **TOMÉ** aos três anos

compiladas e ilustradas por

ARNALDO ANTUNES



livros da ilha
ILUMINURAS

Resumo de Frases do Tomé aos Três Anos

“tem muito trabalho pra fazer o mundo” “o tempo nunca acaba, nem quando a gente morre” “a cabeça é a parte mais dura do corpo” “Aprendi com meu filho de dez anos Que a poesia é a descoberta Das coisas que eu nunca vi” Oswald de Andrade, “3 de maio” Copiei e compilei essas frases do Tomé durante o ano de 2004, quando ele tinha 3 anos.

As coisas que ele falava nessa época soavam para mim como um apanhado de revelações, que se aproximava daquilo que eu entendia como poesia. Ia anotando onde dava, no papel que estivesse à mão, logo que ele dizia, para não esquecer.

Depois fazia os desenhos. Inicialmente não tinha um plano de publicá-las. Fui fazendo como uma brincadeira; um álbum para curtirmos intimamente, em família. Depois de um tempo, deu vontade de compartilhar esse tesourinho com mais gente.

Muito do que escrevi ou compus bebeu na fonte de minha convivência com meus filhos, quando pequenos. Nas suas percepções muito virgens, cheias de encantamento e estranhamento por tudo que os cercava.

Tomé é o mais novo deles. Em 1991, quando minha filha mais velha, Rosa, tinha essa mesma idade — três anos — escrevi o livro *As Coisas* — uma espécie de compêndio pedagógico das coisas do mundo, filtradas poeticamente.

Não era um livro feito especificamente para o público infantil (apesar de crianças também o apreciarem, como me relataram depois alguns professores), mas tinha uma linguagem um tanto inspirada no modo como as crianças veem (e elaboram) o mundo.

Por isso convidei a Rosa para ilustrar, naquela época, os textos de *As Coisas*. Considero este livro agora, *Frases do Tomé aos Três Anos*, uma espécie de espelho invertido do *As Coisas*.

Enquanto aquele era composto de textos meus, com ilustrações de minha filha mais velha quando tinha 3 anos; este é um livro de frases de meu filho mais novo quando tinha 3 anos, ilustradas por mim.

Hoje em dia Tomé tem 15 anos (e Rosa 28). Mas suas frases continuam a produzir em mim o mesmo susto poético de quando as ouvi pela primeira vez, levando-me a reparar em coisas que, apesar de serem muito evidentes, passavam despercebidas por minha (des)atenção forjada pelo hábito.

Com suas analogias inusitadas entre as coisas, entre as palavras, entre as palavras e as coisas; Tomé me ensinou outros modos de ver o mundo e usar a linguagem. Arnaldo Antunes.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)